



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

**ESTUDO COMPORTAMENTAL QUANTO À ÉTICA NO AMBIENTE DE
TRABALHO: DAS EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE SITUADAS NA
CIDADE DE ESPERANÇA-PB**

CAMPINA GRANDE

2021

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

**ESTUDO COMPORTAMENTAL QUANTO À ÉTICA NO AMBIENTE DE
TRABALHO: DAS EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE SITUADAS NA
CIDADE DE ESPERANÇA-PB**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, Campus I

Área de concentração: Ética Profissional

Orientador: Prof. Me. José Péricles Alves Pereira.

CAMPINA GRANDE

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Maria Jose Lima da.
Estudo comportamental quanto a ética no ambiente de trabalho: [manuscrito] : das empresas de pequeno e médio porte situadas na cidade de Esperança/PB / Maria Jose Lima da Silva. - 2021.
31 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2021.
"Orientação : Prof. Me. José Péricles Alves Pereira ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Ética Profissional. 2. Ambiente de Trabalho. 3.
Comportamento ético. I. Título

21. ed. CDD 657.174

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

**ESTUDO COMPORTAMENTAL QUANTO À ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO: DAS
EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE SITUADAS NA CIDADÉ DE
ESPERANÇA/PB**

Trabalho para fins de avaliação da Disciplina
TCC II em Bacharelado em Ciências
Contábeis apresentado ao Departamento de
Ciências Contábeis da Universidade Estadual
da Paraíba.
Área de concentração: Ética Profissional

Orientadora: Prof. Me. José Péricles Alves
Pereira.

Aprovada em: 25/05/2021

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. José Péricles Alves Pereira (Orientador)

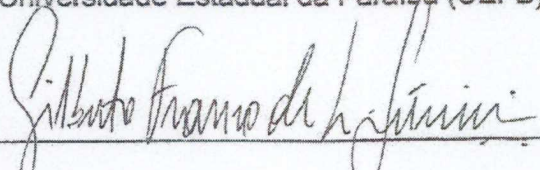
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

JOSE LUIS DE
SOUZA:02441053400

Assinado de forma digital por JOSE
LUIS DE SOUZA:02441053400
Dados: 2021.06.02 09:07:57 -03'00'

Prof. Me. José Luís de Souza (Membro)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior (Membro)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

CAMPINA GRANDE

2021

Ao meu filho, Ismael Neto; ao meu esposo, Daécio; à minha mãe Neusa de Lima e a minha irmã Maria Aparecida Lima; DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me concedeu a realização desse sonho, pois diante de tantas dificuldades enfrentadas no decorrer dessa caminhada, o amor e a graça de Deus sempre me acompanharam, me impulsionando nas horas mais difíceis quando eu pensava que não conseguiria.

Agradeço a minha mãe Neusa de Lima e a minha irmã Maria Aparecida Lima, que sempre me apoiaram e rezaram por mim, a elas dedico a minha eterna gratidão.

Ao esposo Daécio, meu companheiro e amigo que sempre me ajudou a cuidar do nosso filho Ismael Neto com todo amor, carinho e paciência, quando nas madrugadas e finais de semana precisei dedicar-me aos estudos.

Ao meu filho Ismael Neto que na sua simplicidade sonhava com a mãe contadora e expressava sua alegria aos seus colegas.

A minha amiga Karla Marília Vieira da Costa, que é a minha companheira de todas as horas, que me ajuda em todas as dificuldades, sendo conselheira e auxiliadora em cada momento da minha jornada, afirmo com toda a alegria que nossa amizade durará por toda a vida.

Ao meu sobrinho Anderson César Fernandes da Rocha, por estar sempre ao meu lado me ajudando com suas preciosas contribuições, que me impulsionaram a atingir novas metas e com isso me tornaram um ser humano melhor.

As minhas colegas de trabalho que sempre torceram por mim e contribuíram para a realização do meu sonho.

Ao meu orientador Péricles que me orientou com muita atenção e paciência, me mostrando a melhor forma de proceder em cada momento da minha pesquisa.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis por todo ensinamento que me acompanharão para toda a vida.

Aos meus colegas de curso que contribuíram muito para a concretização da minha caminhada na UEPB.

ESTUDO COMPORTAMENTAL QUANTO À ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO: DAS EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE SITUADAS NA CIDADE DE ESPERANÇA-PB

SILVA, Maria José Lima da¹

RESUMO

A ética é de grande relevância na formação dos profissionais, podendo ser conceituada como o conjunto de técnicas de condutas sociais, relacionadas ao ambiente de trabalho. O presente estudo tem como objetivo analisar como se comportam os funcionários das empresas de pequeno e médio porte da cidade de Esperança/PB, diante de situações que exijam atitudes éticas no ambiente de trabalho. Discutindo os princípios fundamentais, identificando as principais condutas antiéticas e verificando o nível de adequação à ética dos colaboradores. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter descritivo, por meio da aplicação de um questionário estruturado de múltipla escolha, com os funcionários do setor administrativo das empresas de pequeno e médio porte situadas na cidade de Esperança no estado da Paraíba. O referencial busca esclarecer o conceito de ética profissional e do comportamento no ambiente de trabalho, enfatizando as formas práticas e comparativas de atitudes éticas e antiéticas. Na análise dos resultados verificou-se que os objetivos sugeridos foram alcançados, trazendo percentuais significativos que destacaram as atitudes dos funcionários no seu cotidiano. De acordo com as respostas dos entrevistados percebe-se que a ética no ambiente de trabalho é essencial e que a transparência e a seriedade dos mesmos é imprescindível para o desenvolvimento profissional. Assim sendo, chega-se a resposta da questão de pesquisa: a relação da ética com o comportamento do profissional se dá pela execução de suas atividades com responsabilidade, integridade, honestidade e compromisso.

Palavras- chave: Ética Profissional; Ambiente de Trabalho; Comportamentos.

¹ Aluna de graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I.

E-mail: marialimacontabilidade.2014@gmail.com

ABSTRACT

Ethics is of great relevance in the training of professionals, and can be conceptualized as the set of techniques of social conduct, related to the work environment. The present study aims to analyze how the employees of small and medium-sized companies in the city of Esperança / PB behave, in the face of situations that demand ethical attitudes in the work environment. Discussing the fundamental principles, identifying the main unethical behaviors and verifying the level of adaptation to the ethics of the employees. To this end, an exploratory research of a descriptive character was carried out, through the application of a structured questionnaire of multiple choice, with the employees of the administrative sector of the small and medium-sized companies located in the city of Esperança in the state of Paraíba. The framework seeks to clarify the concept of professional ethics and behavior in the workplace, emphasizing the practical and comparative forms of ethical and unethical attitudes. In the analysis of the results, it was found that the suggested objectives were achieved, bringing significant percentages that highlighted the attitudes of employees in their daily lives. According to the responses of the interviewees, it is clear that ethics in the workplace is essential and that their transparency and seriousness is essential for professional development. Therefore, the answer to the research question is arrived at: the relationship between ethics and the professional's behavior occurs through the execution of his / her activities with responsibility, integrity, honesty and commitment.

Keywords: Professional ethics; Work Environment; Behavior.

LISTAS DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Resultados obtidos na primeira questão..... | 23 |
| Gráfico 2 - Resultados obtidos na segunda questão..... | 24 |
| Gráfico 3 - Resultados obtidos na terceira questão..... | 25 |
| Gráfico 4 - Resultados obtidos na quarta questão..... | 26 |
| Gráfico 5 - Resultados obtidos na quinta questão..... | 27 |
| Gráfico 6 - Resultados obtidos na sexta questão..... | 28 |
| Gráfico 7 - Resultados obtidos na sétima questão..... | 29 |
| Gráfico 8 - Resultados obtidos na quinta questão..... | 30 |
| Gráfico 9 - Resultados obtidos na nona questão..... | 31 |
| Gráfico 10 - Resultados obtidos na décima questão..... | 32 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO..... | 10 |
| 2.1 | Ética geral..... | 10 |
| 2.1.1 | Ética no ambiente de trabalho..... | 12 |
| 2.1.2 | Comportamentos no ambiente de trabalho..... | 13 |
| 2.1.2.1 | Comportamentos antiéticos..... | 14 |
| 2.1.2.1.1 | Ser ético..... | 15 |
| 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 16 |
| 4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS..... | 17 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 24 |
| | REFERÊNCIAS..... | 26 |
| | APÊNDICE A - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 1 A 3..... | 28 |
| | APÊNDICE B - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 4 A 6..... | 29 |
| | APÊNDICE C - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 7 A 9..... | 30 |
| | APÊNDICE D - FORMULÁRIO QUESTÃO 10..... | 31 |

1 INTRODUÇÃO

A ética é imprescindível no ambiente de trabalho, bem como na formação de profissionais sérios e comprometidos com a sociedade em que estão inseridos. No âmbito geral, dissertar sobre ética exige clareza e plena convicção de que uma conduta séria levará ao sucesso. Pois ela está relacionada ao estudo dos valores morais que conduzem o comportamento dos indivíduos. Desse modo, no que tange aos padrões estabelecidos pela sociedade, as empresas ainda enfrentam desafios na conquista de profissionais comprometidos a cumprirem os seus deveres e as suas obrigações do dia a dia no ambiente de trabalho, enfatizando os valores morais que a conduta ética determina. Tais desafios causam impactos na imagem das entidades, gerando, em muitas ocasiões, consequências negativas em seus resultados.

É primordial que o indivíduo aja corretamente em todo momento, de modo a não se corromper com situações que lhe possam ser apresentadas no seu cotidiano, em que lhe favoreça um cenário de comportamentos antiéticos, que causarão futuras punições. Partindo desse pressuposto, este trabalho abordará especificamente o comportamento dos colaboradores quanto a ética no ambiente de trabalho, abordando situações corriqueiras que proporcionam ao indivíduo possibilidades de mostrar o seu bom ou mau caráter. Diante disso, buscou-se analisar as atitudes espontâneas do corpo trabalhador no que tange às diversas ações tomadas na rotina empresarial, que mostram as condutas corretas e íntegras. Segundo Santos (2008), conforme citado por Dantas (2017), a análise das relações entre os seres humanos dentro de um ambiente de trabalho e tudo que acontece à sua volta é extremamente difícil, em face da heterogeneidade e complexidade da natureza humana, visto que cada situação apresenta várias possibilidades, diferentes interpretações e resultados.

Sabe-se que, devido à globalização que gera mudanças em todas as esferas, os valores e os princípios dos seres humanos, vêm constantemente sendo postos à prova. É um novo tempo, marcado por tecnologias inovadoras que exigem da sociedade, bem como do mercado de trabalho, uma postura diferente diante de situações novas. Neste contexto, a ética tem um papel relevante no auxílio ao indivíduo discernir sobre qual conduta deve seguir, para viver bem seu papel na sociedade, pois o respeito ao próximo e as suas diferenças são vertentes a serem observadas. Motta (1984), define ética como sendo um guia para o comportamento humano, baseada em valores que conduzem ao bem-estar social.

As empresas priorizam colaboradores comprometidos, pois estes tendem a realizar as suas atividades no intuito de atingir os objetivos projetados, evidenciando sempre a necessidade de obter resultados favoráveis dentro da organização. É importante que os responsáveis exerçam suas funções de maneira digna e honesta, pois no âmbito profissional, torna-se mais forte e presente a necessidade da integridade pessoal, pois com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo as empresas estão buscando comportamentos ilibados.

No intuito de perceber ações éticas no ambiente de trabalho, pode-se definir o problema de pesquisa como sendo: **Como se comportam os funcionários das empresas de pequeno e médio porte da cidade de Esperança-PB diante de situações que exijam atitudes éticas no ambiente de trabalho?**

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o comportamento dos funcionários das empresas em questão, onde exijam atitudes corretas no ambiente de trabalho. Como objetivos específicos esta pesquisa visa: discutir sobre os

princípios fundamentais do agir eticamente no ambiente de trabalho dentro das organizações; identificar as principais condutas anti éticas relacionadas ao ambiente de trabalho; verificar o nível de adequação à ética dos colaboradores no ambiente de trabalho.

A importância desse estudo é caracterizada pela necessidade de analisar as situações em que a ética se faça presente. Sabe-se que a ética é de extrema importância na vida do ser humano, pois garante uma vida íntegra na sociedade em que está inserido. Ao se tratar da área profissional, ela traz normas de conduta a serem observadas e colocadas em prática no exercício de qualquer profissão, bem como para responder aos anseios da sociedade em que ela está presente. É essencial a reflexão sobre os valores éticos da vida em sociedade, e a análise no dia a dia das empresas no que tange aos princípios éticos, para que os profissionais sejam idôneos, buscando um mundo mais humano e justo, tão almejado por todos. Partindo desse raciocínio, é clara e notória a relevância do estudo apontado, para que se torne possível distinguir se as práticas éticas estão sendo observadas e cumpridas ou se estão sendo ignoradas e descumpridas pelos colaboradores de maneira geral. A relevância do tema em questão é demonstrar aos profissionais uma reflexão sobre os valores éticos no ambiente de trabalho, ressaltando a necessidade de analisar o comportamento desses no seu cotidiano.

Considerando a importância desses profissionais no mercado econômico, da sua credibilidade diante dos demais, da responsabilidade a eles depositada, fazendo-se relevante a necessidade de possuírem uma boa índole, para assim desenvolverem com sucesso as funções a todos eles auferidas, buscando manter sempre uma postura irrepreensível.

O trabalho divide-se em 4 (quatro) capítulos ampliados por referências, as quais deram suporte a sua materialização e consumação, bem como o apêndice referente ao instrumento de coleta de dados. No primeiro capítulo, apresenta a definição da situação-problema, os objetivos do estudo, a justificativa do trabalho, a relevância e a estrutura do trabalho, Já no segundo capítulo, apresenta a fundamentação teórica, composta por três vertentes: Ética geral, Ética no ambiente de trabalho e Comportamentos no ambiente de Trabalho, a finalidade do terceiro capítulo é expor os procedimentos metodológicos, descrevendo como se deu a pesquisa, bem como a sua caracterização, os participantes, a elaboração do instrumento de coleta, o plano de coleta e a forma de tratamento dos dados por fim, no quarto capítulo serão apresentados os resultados obtidos, a partir da aplicação do instrumento de coleta de dados apresentado na metodologia, aponta as considerações finais do estudo, seguidas das referências e dos apêndices.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ética geral

A terminologia “ética” é originada do grego *ethos*, é o mesmo que pertence ao “bom costume”, “ética vem a ser o caráter distintivo, os costumes, hábitos e valores de uma determinada coletividade ou pessoa” (SROUR, 2013, p.12). Em suma, a ética cria nos indivíduos, valores e comportamentos racionais que são primordiais para se viver bem em sociedade, direcionando os mesmos às melhores ações e decisões. Srou (2013), salienta duas perspectivas para a ética: a filosófica e a científica. A primeira é dirigida aos gregos, apresentando caráter discursivo,

normativo e prescritivo. Por sua vez, a segunda possui uma abordagem descritiva, investigativa e explicativa.

A Ética filosófica reflete sobre a melhor forma de viver uma vida digna ou sobre “o dever ser”, isto é, tem por objeto os ideais morais, a Ética científica estuda os fatos morais – observa, descreve, investiga e explica “o que é” –, ou seja, tem por objeto evidências objetiva. (SHOUR, 2013, p. 13).

A ética está diretamente ligada à teoria dos padrões morais, incumbida de diferenciar o que é bom ou mau, está voltada também para um melhor estilo de vida, baseado na observância do comportamento humano. Isto é, pode-se afirmar que a ela leva a uma maneira ideal do ser humano se relacionar e se comportar, respeitando as diferenças do outro e atentando para o suprimento das necessidades de modo coletivo lidando com as diferenças para com isso enxergar o outro na sua essência. Em outra visão, diz-se que ética e moral se diferenciam, pois uma está limitada aos costumes e hábitos dos indivíduos, a ética está voltada a busca do melhor estilo de vida, no intuito de guiar o comportamento humano. Assim pode-se dizer que Ética e Moral estão relacionadas, porém se diferem no sentido de que uma projeta no indivíduo o certo e errado, e a outra está relacionada à ação dele e às regras por ele adotadas.

Pode-se corriqueiramente confundir ética com lei, mas a diferença está ligada ao fato de a lei ser imposta à sociedade, de haver punição uma vez que não é cumprida, enquanto a ética não. Segundo Goldim (2003), a ética é a busca de justificativas para as regras propostas pela Moral e pela Lei, sendo distinta de ambas pelo fato de não estabelecer regras, sendo caracterizada pela reflexão da ação humana. No que tange às mais variadas explanações acerca de ética, ela é comumente utilizada com diferentes definições.

O senso comum confere à expressão “ética” três acepções: 1. Confunde a Ética com a moral (sistema de normas morais) que deveria pautar a conduta dos agentes de dada coletividade; 2. Converte a Ética em um valor que serve para qualificar organizações (“empresa ética”), indivíduos (“sujeito ético”) ou comportamentos (“conduta ética”); 3. Assimila a Ética ao código de deveres profissionais que determinadas categorias convencionam (“ética dos administradores”, “ética dos advogados”, “ética dos engenheiros” etc.). SROUR (2003, p. 13).

Segundo o entendimento de Srouer (2003), nota-se a multiplicidade de interpretações da palavra ética, embora todas encaminhem-se para o mesmo objetivo – proporcionar, aos agentes sociais, as direções para uma conduta digna e um convívio social íntegro. Ainda segundo Srouer (2003), ser ético é agir com integridade, mas também, alinhar-se com as expectativas sociais e obedecer aos preceitos morais vigentes. Em suma, pode-se dizer que a Ética leva a um estilo adequado de comportamento humano. Com padrões globais, ela propõe princípios válidos para que o ser humano aja com dignidade e integridade. Lisboa (1997), mostra um dos problemas éticos mais relevantes, que acontece pela dificuldade de perfilar os interesses pessoais com a responsabilidade social. Tal dificuldade ainda é notória nos dias atuais, tendo em vista o individualismo sempre mais presente no ser humano, limitada ao suprimento das necessidades pessoais sem a preocupação para com os demais.

Além do individualismo, as mudanças dos valores sociais, tecnológicos e religiosos tão fortemente marcados na sociedade promovem uma crise ética. Confrontos de ideologias que desvalorizam as regras preestabelecidas, que não pertencem à realidade moderna. Diante do tema proposto neste trabalho, torna-se pertinente uma abordagem específica sobre ética relacionada ao ambiente profissional, bem como um estudo comportamental quanto à ética no ambiente de trabalho das empresas de pequeno e médio porte da cidade de Esperança-PB, apresentados a seguir.

2.1.1 Ética no ambiente de trabalho

Segundo Borges e Medeiros (2007), a ética no ambiente de trabalho pode ser conceituada como o conjunto de técnicas de condutas sociais exigidas por uma determinada classe aos membros que a ela são ligados, relativas ao ambiente de trabalho. De acordo com Maia e Fonseca (2010), a Ética inerente à vida humana é de grande importância na vida profissional, porém no âmbito de trabalho esta não é apenas inerente, mas indispensável a este. A mesma pode ser conceituada como um conjunto de normas que estabelece as condutas a serem seguidas em qualquer ambiente a fim de proporcionar bons costumes aos seres humanos. A Ética no ambiente de trabalho pode ser definida como um conjunto de valores, regras, normas e condutas estabelecidas e esperadas do profissional nas relações de trabalho.

Alarcão (2003), complementa que a Ética Profissional começa com a reflexão e deve ser iniciada antes da prática profissional. Na escolha de uma profissão, todo indivíduo passa a ter responsabilidades e deveres profissionais obrigatórios. Ser íntegro é aprender a agir sem prejudicar o próximo, promovendo, assim, um convívio que traga a tão almejada felicidade. A conduta ética no ambiente de trabalho possibilita ao profissional a oportunidade de crescer dentro da organização. Ao desempenhar seu papel com proeminência, este estará trilhando o caminho certo para se sobressair e alcançar posições mais importantes. Para Lisboa (2007, p. 111) “O profissionalismo é a maneira íntegra e honesta de exercer uma profissão. Ele está fundamentalmente ligado à ética e à moral dos bons costumes.” O trabalhador que tem atitudes éticas proporciona ao ambiente ao qual atua, bem como aos colegas de trabalho, melhores condições de realização da sua função.

“A ética é ainda indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados” (OLIVEIRA, 2010, p.50-51). O fazer está relacionado à competência, que todo profissional deve ter para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, ao somatório de atitudes que deve desempenhar no exercício da sua profissão. Em outras palavras, o fazer e o agir devem ser alinhados na perfeita atuação no ambiente de trabalho. Para Moreira (2002), as falhas éticas no ambiente de trabalho muitas vezes ocorrem por desconhecimento, por ingenuidade, por alienação e por descuido. O profissional, muitas vezes, age de forma antiética por falta de conhecimento de tais normas, por achar conveniente tal atitude ou por negligenciar a sua importância.

Para Sá (2007), o valor do exercício profissional tende a aumentar à medida que este aumenta sua cultura, devendo também ser acompanhado de um valor ético para que exista integração da imagem da qualidade. Todo profissional deve saber as

variadas formas de ética e sua devida utilização para a excelência no que tange aos resultados positivos, a união da ética e qualidade profissional, garante ao colaborador sucesso e reconhecimento da profissão. Segundo Sá (2007), os benefícios que os profissionais propiciam, cumprindo as responsabilidades de seus trabalhos, passam a dar-lhes notoriedade, ampliando o grau de satisfação em relação a eles e quase criando uma obrigação de retribuição moral por parte dos beneficiados. A empresa é formada pelos seus colaboradores, desta forma é notório que a sua ação a partir de preceitos corretos enriquece não só o profissional como também a empresa a qual este faz parte.

O desempenho profissional ético depende de qualidades pessoais que podem ser adquiridas com esforço no decorrer da atividade profissional e que, integradas ao modo de ser do profissional, facilitam a incorporação e o desempenho dos deveres profissionais (ALARCÃO, 2003). Consoante Oliveira (2010) “Os princípios éticos e morais são, na verdade, os pilares da construção de um profissional que representa o Direito Justo, distinguindo-se por seu talento e principalmente por sua moral e não pela aparência”. A análise destaca que os principais componentes se reportam à ética como comportamento correto com as pessoas, a obediência a requisitos legais, aos interesses do consumidor e aos interesses comunitários (BORGES E MEDEIROS, 2007). Os colaboradores devem seguir as normas e regulamentos internos das organizações desempenhando um bom papel para seu crescimento profissional. A ética no ambiente de trabalho por sua vez vai proporcionar aos mesmos um dinamismo diário voltado à integridade, à responsabilidade e ao compromisso, entre tantos outros, que conduzem ao reconhecimento pelo seu trabalho e também por sua conduta irrepreensível.

Lisboa (2007), afirma que mesmo exercendo papel de liderança o profissional deve respeitar as normas éticas da instituição bem como da sociedade e repassá-la aos seus chefiados, salientando que o comportamento ético dos profissionais pode ser um fator essencial para o sucesso da profissão independente de sua área de atuação. Todo profissional deve conhecer o Código de Ética da empresa que trabalha e aplicá-lo no seu dia a dia, bem como possuir um comportamento adequado aos princípios morais e conhecimento dos seus direitos e deveres que permitam a melhor convivência com as pessoas.

2.1.2 Comportamentos no ambiente de trabalho

O comportamento consiste em valores éticos que é a base para o convívio humano dentro do ambiente de trabalho. Cada indivíduo tem seu próprio padrão de valores. Portanto é relevante que todo profissional faça uma reflexão, de modo a partilhar seus valores individuais com os valores expressos nos princípios éticos. A permanente busca por um espaço no mercado de trabalho ou até mesmo no ambiente no qual já está inserido coloca a prova a capacidade de se permanecer fiel aos princípios morais coletivos e individuais.

Com o dinamismo muito marcante nas empresas, as oportunidades de emprego e as formas de trabalho estão sofrendo imensas transformações de proporção global. As exigências impostas aos que almejam o seu espaço em um mercado cheio de articulações, são a cada dia maiores, junto a isso, a ânsia cada vez maior por status e boas remunerações, tornou este um campo fértil para a desonestidade e à má conduta. Temos autonomia sobre nossas atitudes, mas com

ela toda a responsabilidade posterior aos nossos atos, o que acaba por restringir essa mesma autonomia. Sendo assim, a ética torna-se o pilar da busca constante pelo profissionalismo e integridade pessoal, estimulando o desenvolvimento e produzindo reflexos positivos na postura do ser humano.

2.1.2.1 Comportamentos antiéticos

No cenário comum, existem áreas gravemente afetadas por práticas e atitudes que acabam impactando negativamente a conduta moral e profissional dos indivíduos, comportamentos incorretos tais como:

Assédio Moral no Trabalho: Que é a ocupação ilegal dos limites do privilegio do empregador que fere os direitos sociais e individuais estabelecidos pela Constituição Federal dilacerando a dignidade da pessoa humana, porém não é fácil identificar esses limites já que o ordenamento jurídico não faz tal reconhecimento. No que se refere ao comportamento do empregador, trata-se de atitudes pretensivas, tendo em vista o poder que exerce sobre os indivíduos, buscando criar laços para assim atacar de forma particular no intuito de coagir e desarmar. Para Ramos (2009) “O assédio moral nas relações de trabalho, especialmente nas relações de emprego, configura um dos problemas mais sérios na sociedade atual, posto que deriva de um conjunto de fatores, citando-se, por exemplo, a globalização econômica predatória, a qual visa tão somente a produção e o lucro, bem como o modelo atual de organização de trabalho, caracterizada pela competição agressiva e pela opressão dos trabalhadores a partir do medo e da ameaça”.

Revelar Informações Sigilosas: Quando o empregado ao tomar conhecimento de informações sigilosas da organização, este se comportar de forma imprudente, se apoderando indevidamente de arquivos, documentos de caráter confidencial no intuito de futuramente favorecer-se com a divulgação de tais informações, este mesmo empregado está sendo antiético. Ao desempenhar as atividades, todo profissional tem a obrigação de manter sob sigilo absoluto, todas as informações referente à organização, mesmo que tais informações não tenham muita relevância. É válido lembrar que o caráter do indivíduo é avaliado através de seus comportamentos e atitudes, uma vez que tendo conhecimento que houve violação de tais informações, o profissional estará sujeito a punições graves por parte da organização. De acordo com Albuquerque (2015) “Seja como for, a violação ao segredo de empresa, além de dar ensejo à despedida motivada, autoriza o empregador a pleitear do empregado uma indenização pelos danos morais e materiais ocasionados”.

Mentiras: O ato de mentir causa a perda total da credibilidade do ser humano quando esta vem à tona. Questões voltadas aos interesses pessoais, ocultação da verdade, entre outras atitudes antiéticas, podem destruir a imagem do profissional. Para Sá (2007, pg. 247) afirma que “A mentira é uma falsidade, uma afirmação contrária a uma realidade, ou seja, uma negação da verdade conhecida, e, conseqüentemente, uma lesão à virtude, ou bem de cada um e ao de terceiros”. Diante dessa afirmação se faz necessário o uso da verdade em todas as situações do cotidiano.

2.1.2.1.1 Ser ético

Sabe-se que nos dias de hoje o ser ético é de suma importância para o profissional se manter na entidade por muito tempo, pois uma postura ilibada no agir do indivíduo traz proteção a imagem e a marca da empresa, criando credibilidade e produzindo uma convivência harmoniosa no ambiente de trabalho. De acordo com Lisboa (2007), independentemente de sua vontade, o homem passa a integrar uma sociedade desde seu nascimento e terá seu convívio ligado ao de seus semelhantes através de relacionamentos que, obrigatoriamente, manterá ao longo de toda sua existência. Viver em sociedade respeitando o seu semelhante, não é tarefa fácil, pois todos nós temos valores, comportamentos e objetivos diferentes e corriqueiramente surgem conflitos nos relacionamentos. Pois lidar com as diferenças na maioria das vezes nos faz crescer e enxergar melhor o outro na sua essência. De acordo com o Instituto Brasileiro Coaching – IBC (2013), algumas virtudes nasceram no mundo antigo e continuam válidas nos dias de hoje.

Princípios: Segundo o Instituto Brasileiro Coaching– IBC (2013), agir de acordo com seus princípios nos momentos mais críticos é demonstrar ser correto e virtuoso. A necessidade de agir com princípios corretos, faz com que o indivíduo tenha bom êxito em sua vida profissional e pessoal.

Responsabilidade: Sigilo sobre todas as informações que lhe são confiadas torna o colaborador responsável e proporciona uma postura mais confiável. A coragem de assumir as decisões, quando a maioria é contra, é sinal de responsabilidade, (sempre respeitando o ponto de vista do outro) de acordo com o Instituto Brasileiro Coaching– IBC (2013). Ser perseverante respeitando a opinião alheia significa maturidade e competência.

Integridade: Para o Instituto Brasileiro Coaching– IBC (2013), manter a transparência nas atividades exercidas é indispensável para garantir resultados positivos em seu trabalho e credibilidade, bem mais precioso para um colaborador. Ser íntegro leva o colaborador a uma conduta irrepreensível.

Humildade: De acordo com o Instituto Brasileiro Coaching– IBC (2013), enxergar seu sucesso individual como resultado do trabalho em equipe é quase impossível, porém necessária, nunca deixar de reconhecer seus erros e atitudes, pois todos nós somos suscetíveis às falhas, a fim de não gerar prejuízos futuros. Diante dessa afirmação é perceptível que o reconhecer dos erros auxilia na melhor atitude a ser tomada.

Honestidade: Em tempos atuais a honestidade é uma qualidade rara, o ser honesto é cultivar e realizar as ações do dia a dia com segurança e confiabilidade. Ser honesto em qualquer situação é a virtude mais desejada, pois traz aos negócios credibilidade e confiança; também segundo o Instituto Brasileiro Coaching– IBC (2013).

Pontualidade: É uma qualidade que expressa a importância que cada funcionário tem com a entidade a qual faz parte. É um pré-requisito essencial para o desenvolvimento profissional, que inspira os demais a depositarem confiança. O não atrasar é uma obrigação e uma demonstração de respeito e profissionalismo para com aqueles que chegaram na hora.

Comprometimento: De acordo com Jacomino (2003), ser ético é estar sempre comprometido com o próprio desenvolvimento contínuo, procedendo de maneira íntegra para alcançar suas metas e objetivos, se comprometer com os colegas de trabalho mantendo assim a harmonia e o bom convívio no ambiente. Para tanto se torna necessário que nas reuniões de trabalho o colaborador deposite todo o seu profissionalismo, pois o mesmo será observado e desafiado. Sobressair-se em relação aos demais nas reuniões de trabalho, o torna proativo. A melhor maneira para se mostrar comprometido é fazer levantamentos sobre a pauta, trazer questionamentos e estar preparado para interagir na discussão, demonstrando interesse e preocupação, deixando claro que o funcionário se compromete ativamente.

Sigilo: Lisboa (2007), afirma que sigilo é manter em segredo as informações que lhe são confidenciais. Trata-se da não divulgação das informações relevantes e que são fundamentais para o bom funcionamento da empresa. O sigilo garante a todo profissional confiabilidade a qual atende às expectativas esperadas.

Prudência: A ética de forma filosófica nos orienta o que devemos fazer e como devemos fazer estabelecendo a responsabilidade perante os outros. Consoante Barbosa, Queiroz e Alves (2011) é da nossa consciência moral que fluem a noção de responsabilidade e a virtude da prudência, sendo essas duas últimas grandes alicerces da nossa vida moral e da nossa reflexão ética. Agir com prudência e agir com cautela conhecendo o cenário para agir de acordo com o conceituado como bem.

Diante das virtudes acima citadas nota-se que é necessário para o desenvolvimento humano buscar agir com integridade, prudência, honestidade dentre outras virtudes as quais tornam os indivíduos sérios e comprometidos com a sociedade em que estão inseridos.

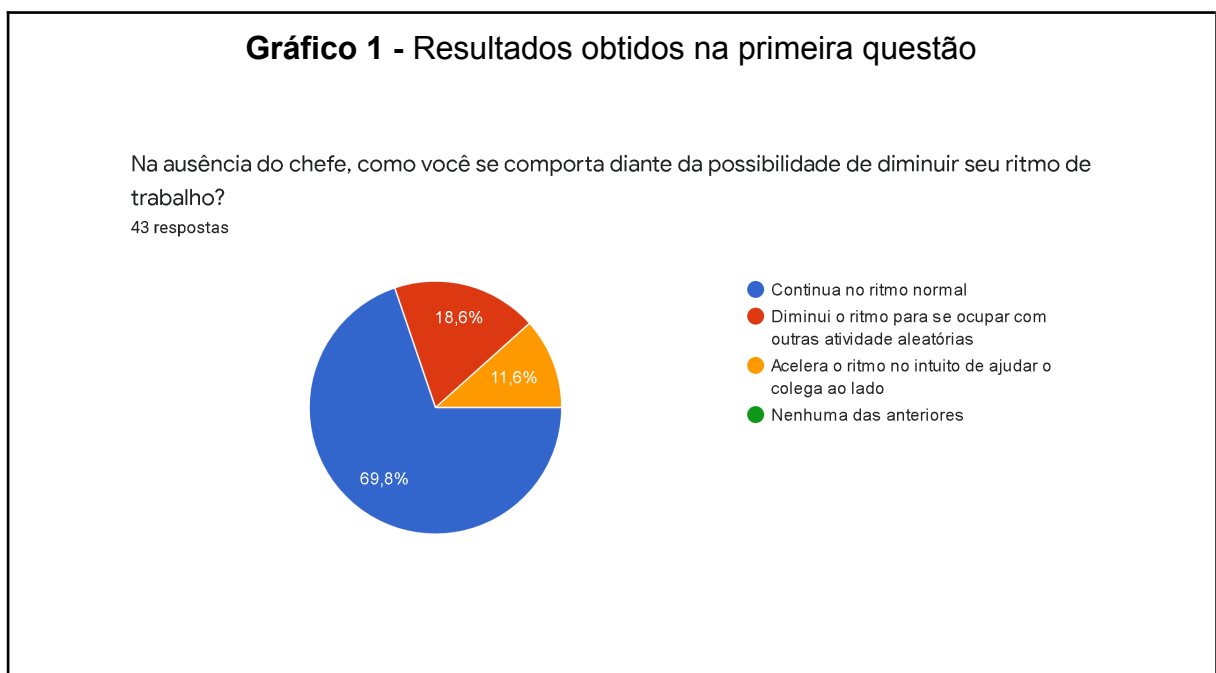
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta Monografia, a fim de atender aos seus objetivos, será conduzida através de uma pesquisa exploratória e descritiva, no intuito de analisar o comportamento dos profissionais no ambiente de trabalho. Essa observação se dará através dos resultados captados por intermédio de um questionário de múltipla escolha *on-line*, contendo 10 questões obrigatórias de criação da própria autora da plataforma Forms, oferecida pelo Google. De acordo com a observação de Vergara (2007), a pesquisa exploratória é realizada onde há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Já a descritiva, tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, de acordo com a visão de Gil (2008). Além disso, o questionário será enviado aos funcionários que aceitem participar da pesquisa, por meio do e-mail e/ou pelo aplicativo *Whatsapp*, previamente concedidos à autora. O formulário será respondido de forma anônima, no intuito de proporcionar uma melhor e mais sincera avaliação. Esses funcionários de empresas aleatórias totalizaram 43 e foram selecionados de acordo com a participação e atuação na área administrativa das pequenas e médias empresas do município de Esperança, no Estado da Paraíba (de onde será selecionada uma amostra por acessibilidade).

Foi estabelecida uma amostra por acessibilidade, onde o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam representar o universo pesquisado Gil (2008). No estudo proposto foram analisados os seguintes pontos: Comportamento dos funcionários no ambiente de trabalho quanto à honestidade, integridade, sigilo e responsabilidade. A pesquisa realizou-se de 05 a 25 de Abril de 2021. Os dados coletados foram tratados através da estatística descritiva, que disponibiliza métodos para facilitar a compreensão dos respondentes.

Abaixo segue a análise dos resultados através de gráficos ilustrados, abordando as temáticas citadas anteriormente, evidenciando as diversas situações que possam surgir no dia a dia dentro das organizações.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS



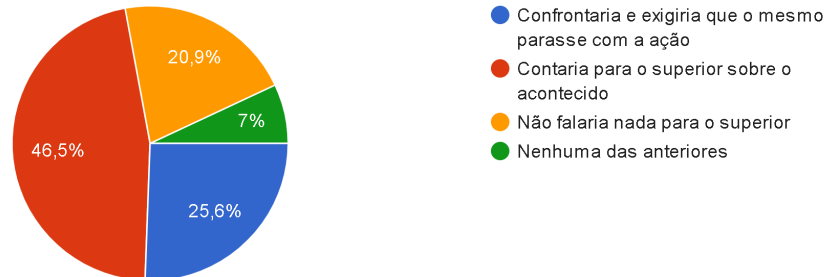
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A primeira questão analisa a honestidade dos respondentes, de acordo com o Gráfico 1, 69,8% dos funcionários optaram pela primeira alternativa (Continua no ritmo normal), apenas 18,6% escolheram a segunda alternativa (Diminui o ritmo para se ocupar com outras atividades aleatórias) e 11,6% responderam a terceira opção (Acelera o ritmo no intuito de ajudar o colega ao lado). Diante disso, é clara a honestidade da maioria dos interrogados, pois estes agem de forma correta quando não estão sendo supervisionados pelo chefe. A honestidade é de grande relevância na vida pessoal e profissional, o indivíduo dotado de honestidade adquire credibilidade e confiança.

Gráfico 2 - Resultados obtidos na segunda questão

O que você faria se flagrasse alguém da empresa roubando?

43 respostas



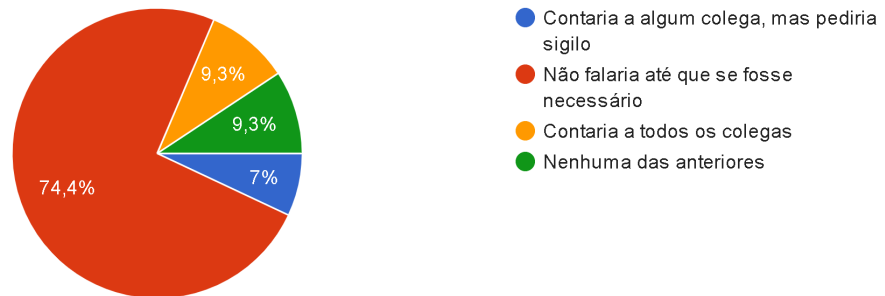
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A segunda questão analisa mais uma vez a honestidade dos funcionários, interrogando sobre o que eles fariam se esses flagrasse algum colega de trabalho, roubando a empresa. No gráfico acima 46,5% optaram pela segunda alternativa (Contaria para o superior sobre o acontecido), 25,6% escolheram a primeira opção (Confrontaria e exigiria que o mesmo parasse com a ação), 20,9% responderam a terceira alternativa (Não falaria nada para o superior) e apenas 7% dos respondentes optaram pela última alternativa (Nenhuma das anteriores). Percebe-se a partir desses resultados que os respondentes em sua maioria se comportaram de maneira honesta, assim como na primeira questão, preferindo manter a transparência diante de uma situação complicada que exigia uma postura correta. Segundo Jorge (2008), a honestidade é uma das qualidades mais importantes no exercício da profissão pois está diretamente ligada com a confiança que nos é depositada, não admite relatividade, tolerância ou interpretações circunstanciais.

Gráfico 3 - Resultados obtidos na terceira questão

O que você faria se tivesse acesso a uma informação sigilosa de interesse dos seus colegas de trabalho?

43 respostas



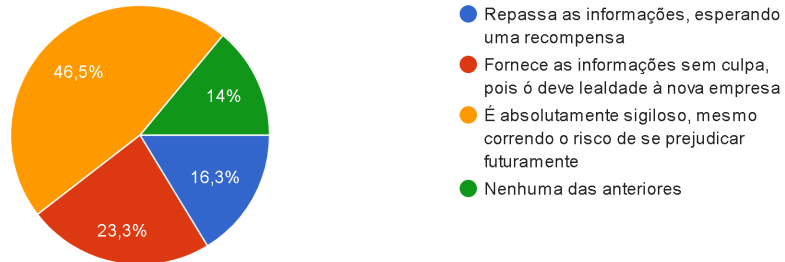
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A terceira questão indaga os respondentes sobre uma situação em que se faz necessário o sigilo absoluto. Diante das respostas obtidas observa-se que a maioria dos funcionários mais precisamente 74,4% conforme ilustra o Gráfico 3, optaram pela segunda alternativa (Não falaria até que se fosse necessário), a terceira e a quarta alternativa (Contaria a todos os colegas e Nenhuma das anteriores) obtiveram 9,3% e apenas 7% dos respondentes escolheram a primeira alternativa (Falaria a algum colega, mas pediria sigilo). Com isso, fica claro que os trabalhadores têm consciência de qual deve ser o seu papel diante de situações que exigem sigilo profissional.

Gráfico 4 - Resultados obtidos na quarta questão

Qual a sua atitude diante da hipótese em que seu chefe lhe pede informações confidenciais de alguma empresa onde trabalhou anteriormente?

43 respostas



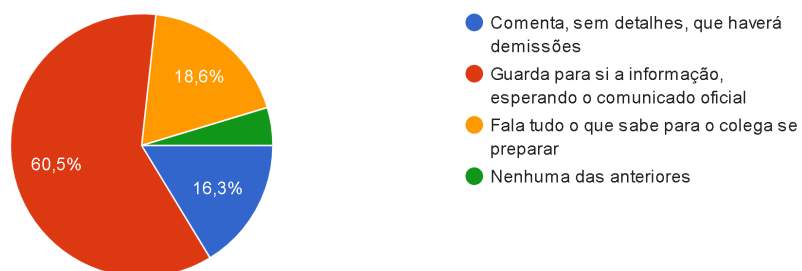
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O quarto quesito trata de sigilo profissional, indagando a ação do trabalhador respondente quando o mesmo em um novo emprego se vê na situação de revelar informações. As opções antiéticas escolhidas foram na maioria a terceira alternativa (É absolutamente sigiloso, mesmo correndo o risco de se prejudicar futuramente) com 46,5% a segunda alternativa (Fornece as informações sem culpa, pois só deve lealdade a nova empresa) com 23,3%, 16,3% dos respondentes optaram pela primeira alternativa (Repassa as informações, esperando uma recompensa) e 14% escolheram a última alternativa (Nenhuma das anteriores). O sigilo profissional segundo Sampaio e Rodrigues (p 88, 2014) “a guarda de informações obtidas em razão do exercício profissional, de tudo aquilo que lhe foi confiado como sigilo, ou o que veio a ser conhecido devido seu estatuto profissional”. Deve ser respeitado e seguido em todas as ocasiões.

Gráfico 5 - Resultados obtidos na quinta questão

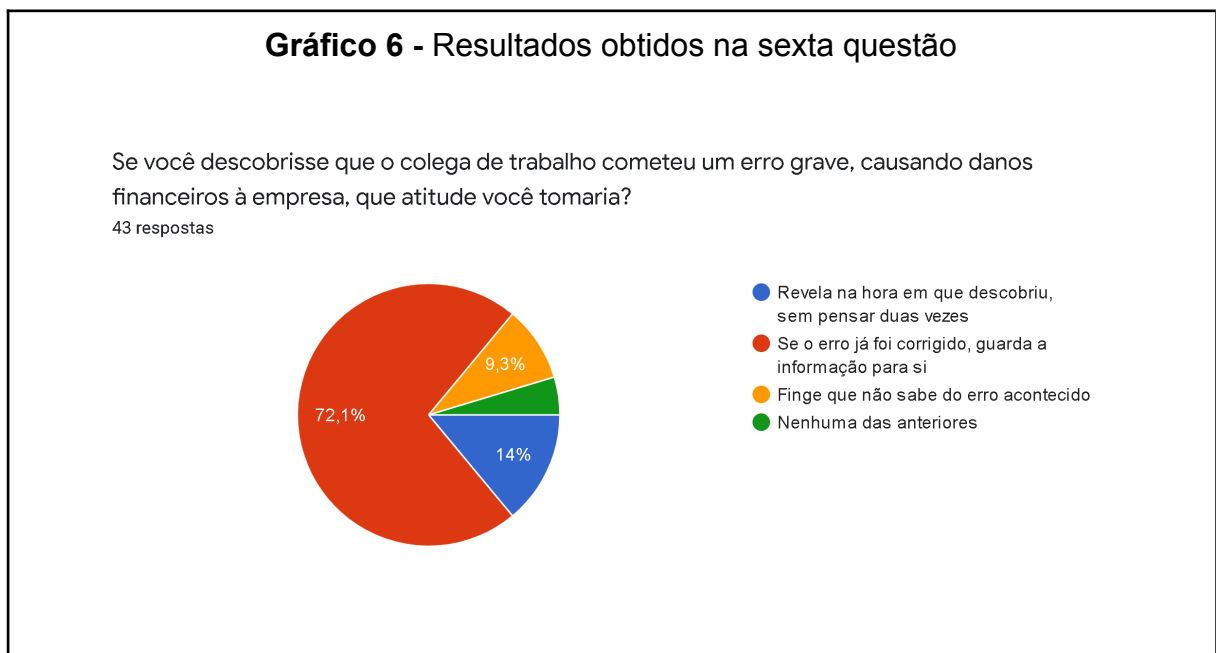
Ao saber que um colega próximo está prestes a ser demitido, o que você faria a respeito?

43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Na quinta questão o tema proposto é a demissão, ao perguntar aos trabalhadores sobre a sua atitude diante do conhecimento de que um colega de trabalho está prestes a ser demitido. A segunda alternativa (Guarda para si a informação, esperando o comunicado oficial) obteve 60,5%, a terceira opção (Fala tudo o que sabe para o colega se preparar) alcançou 18,6%, enquanto que a primeira opção (Comenta sem detalhes que haverá demissões) obteve 16,3%. Já a quarta alternativa obteve o menor percentual de escolha, totalizando 4,6%. Diante disso, nota-se que a maioria dos respondentes demonstraram ser éticos evitando falhas na comunicação por meio de boatos, enfatizando mais uma vez o sigilo profissional.

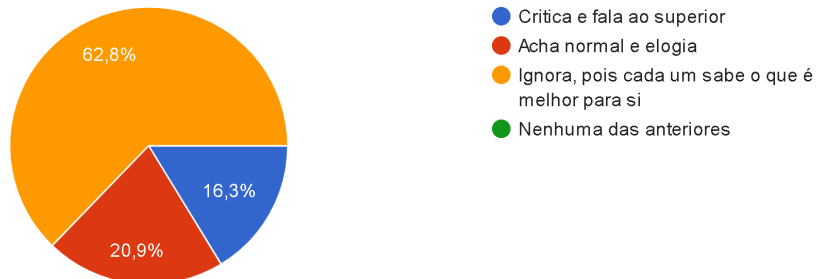


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A sexta questão indaga qual atitude o respondente tomaria diante da descoberta de um erro grave do colega de trabalho. Observa-se no gráfico 6 que a alternativa escolhida com 72,1% foi a segunda (Se o erro já foi corrigido, guarda a informação para si), a primeira opção (Revela na hora em que descobriu, sem pensar duas vezes) obteve 14%, uma pequena parte dos respondentes escolheram a terceira opção (Finge que não sabe do erro acontecido) com um percentual de 9,3%. A quarta alternativa (Nenhuma das alternativas anteriores), foi escolhida pela minoria dos participantes da pesquisa, obtendo o menor percentual que foi 4,6%. Com esse resultado fica evidenciado o princípio ético da integridade se fazendo presente por parte dos colaboradores com relação à empresa.

Gráfico 7 - Resultados obtidos na sétima questão

Como você reage quando um colega de trabalho não segue a política de vestimenta da empresa?
43 respostas

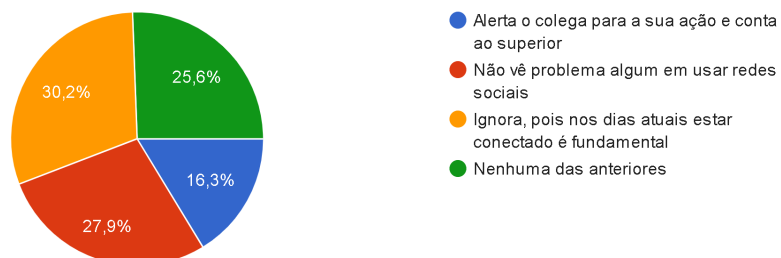


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nesta sétima questão traz a situação problema em que o respondente analisa o não cumprimento das regras da empresa no que tange a vestimenta. O gráfico 7 mostra que a terceira alternativa (Ignora, pois cada um sabe o que é melhor para si) obteve 62,8% das respostas, a segunda (Acha normal e elogia) alcançou 20,9% e a primeira opção (Crítica e fala ao superior) foi a que obteve menor percentual de 16,3%. O que enfatiza a valorização da ética no ambiente de trabalho, evidenciando a prudência como elemento primordial. Segundo Jorge (2008), prudência permite ao profissional, analisar e agir em situações complexas com maior facilidade e de maneira mais profunda, contribuindo na tomada de decisões acertadas.

Gráfico 8 - Resultados obtidos na oitava questão

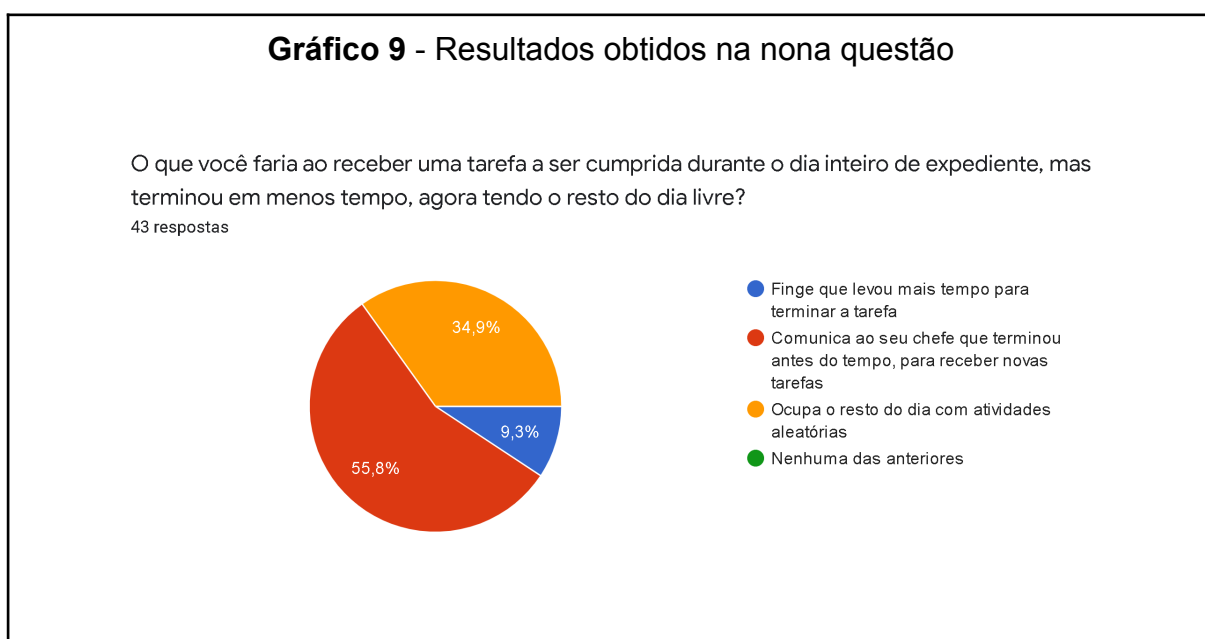
Qual seu comportamento quando um colega de trabalho deixa de lado as suas funções para fazer uso das redes sociais?
43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Na oitava questão questiona o trabalhador quanto ao seu comportamento mediante o uso das redes sociais no ambiente de trabalho, o gráfico 8 mostra

variados percentuais o primeiro deles trata da terceira alternativa (Ignora, pois nos dias atuais estar conectado é fundamental) com 30,2%, logo em seguida observa-se que a segunda opção (Não vê problema algum em usar as redes sociais) com 27,9% das respostas, a última alternativa (Nenhuma das anteriores) foi escolhida com 25,6% dos respondentes e por fim a primeira alternativa (Alerta o colega para suas ações e conta ao superior) com 16,3%. Assim fica claro que o uso das redes sociais se tornou primordial também no dia a dia das empresas, tanto para uso pessoal como profissional, mas é necessário ser prudentes quanto ao uso das plataformas digitais, lembrando sempre a importância de colocar o profissionalismo como prioridade.



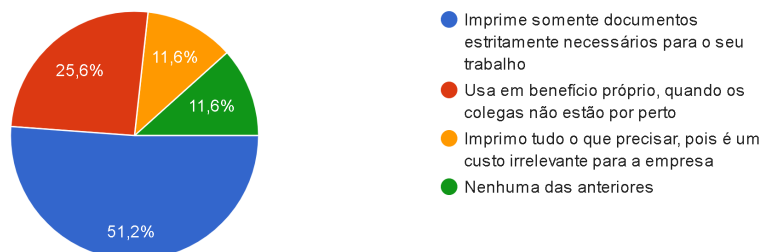
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Na nona questão é exposta uma situação sobre uma tarefa a ser cumprida em determinado tempo e o trabalhador terminou antes do previsto, o que fazer com o restante do tempo livre é a questão a ser analisada. De acordo com gráfico 9 verifica-se que a segunda alternativa (Comunica ao seu chefe que terminou antes do tempo, para receber novas tarefas) obteve 55,8% das respostas, já a terceira alternativa (Ocupa o resto do dia com atividades aleatórias) alcançou um percentual de 34,9%, em relação a primeira alternativa (Finge que levou mais tempo para terminar a tarefa) foi a menos escolhida pelos respondentes com 9,3%. Com isso fica evidente que os participantes do presente estudo buscaram mostrar transparência quanto ao tempo utilizado na tarefa recebida, ficando assim disponível para executar novas atividades com responsabilidade e profissionalismo.

Gráfico 10 - Resultados obtidos na décima questão

Como você se comporta diante da situação de ter uma impressora acessível no ambiente de trabalho, embora somente destinada às atividades corporativas?

43 respostas



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A décima e última questão trata do tema onde exige prudência no tocante ao comportamento dos colaboradores, quando a empresa disponibiliza uma impressora no ambiente de trabalho para uso das atividades corporativas, a maioria dos respondentes escolheram a primeira alternativa (Imprime somente documentos estritamente necessários para o seu trabalho) com um percentual de 51,2%, já a segunda alternativa (Usa em benefício próprio, quando os colegas não estão por perto) obteve 25,6%, já em relação a terceira e quarta alternativas (Imprimo tudo o que precisar, pois é um custo irrelevante para a empresa e Nenhuma das anteriores respectivamente) obtiveram o mesmo percentual de 11,6% das respostas. Com isso nota-se que a atitude dos respondentes em relação à prudência se faz muito presente neste cenário, enfatizando assim, a consciência ética dos trabalhadores no ambiente de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo fez-se necessário observar se os colaboradores das empresas do município de Esperança-PB, estão agindo com ética profissional no ambiente de trabalho, pois ser ético significa trabalhar com honestidade, prudência, sigilo, integridade dentre outros requisitos, buscando evidenciar as normas e regras às quais todo profissional deve seguir e para apurar as informações e dar resposta a questão estudada, o trabalho buscou alcançar os objetivos descritos na introdução. Com os dados coletados nota-se que os objetivos sugeridos foram alcançados, conforme pesquisa feita nas empresas evidenciadas, no tocante ao estudo comportamental dos funcionários, trazendo percentuais significativos que destacaram as atitudes dos mesmos no seu cotidiano, resultados esses que foram analisados cuidadosamente, salientando que a amostra foi delimitada. Para tanto pode-se notar que a ética está relacionada com as decisões que os indivíduos devem tomar, sendo guia para alcançar reconhecimento e credibilidade. De acordo com as respostas dos entrevistados percebe-se que a ética no ambiente de trabalho é essencial e que a transparência e a seriedade dos colaboradores é imprescindível para o desenvolvimento profissional tornando a classe mais valorizada.

Pode-se perceber que os gráficos 1, 3 e 6 foram os que apresentaram maior relevância, através das teorias utilizadas no estudo, evidenciando percentuais significativos que mostram que quando todos os profissionais estão unidos para realizar o seu trabalho com honestidade e compromisso estes se tornam mais valiosos para o mercado de trabalho. Com os dados do questionário chega-se a resposta da questão de pesquisa, respondendo então que a relação da ética com o comportamento do profissional no ambiente de trabalho se dá pela execução de suas atividades com responsabilidade, integridade, honestidade e compromisso, sendo assim os entrevistados afirmam que se dedicando e tratando com respeito os colegas de trabalho conquistaram credibilidade e sucesso no mercado de trabalho.

Enfim, espera-se que esta pesquisa sirva de estímulo para futuras pesquisas e possa expandir-se para outros municípios do Estado, pois no decorrer deste trabalho vê-se a importância do tema o qual permite sermos profissionais sérios e comprometidos com a sociedade na qual fazemos parte. Deve-se conhecer e aplicar a ética fazendo brotar o compromisso e a responsabilidade que tornam o profissional mais íntegro, eficiente e valioso para o mercado de trabalho, levando as organizações a se sentirem mais seguras, produzindo mais e melhor alcançando com isso mais lucratividade e credibilidade no mundo dos negócios. Espera-se que o tema proposto sirva de estímulo para pesquisas futuras, podendo assim expandir-se para todos os municípios do Estado da Paraíba.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ALBUQUERQUE, Lorena C. V. de C. **A violação de Segredo da Empresa pelo Empregado dá Ensejo a sua Demissão por Justa Causa**. In. Jus Navigandi, Goiás, 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/42648/a-violacao-de-segredo-da-empresa-pelo-empregado-da-ensejo-a-sua-demissao-por-justa-causa>. Acesso em: 10/02/2021.

BARBOSA, Carmen Bassi ; QUEIROZ, José J., ALVES, Júlia Falivene. **Ética Profissional e Cidadania Organizacional**. Núcleo Básico. Fundação Padre Anchieta, São Paulo, 2011.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas**. USP, São Paulo, 2007.

DANTAS, Maria de Medeiros. **CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA LOJA DE ROUPAS FEMININAS EM NATAL- RN**. Natal, 2017. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/5093/1/MariaMD_Monografia.pdf. Acesso em: 10/03/2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDIM, José Roberto. **Ética, Moral e Direito**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/eticmor.htm>, 2003. Acesso em: 05/03/2021.

Instituto Brasileiro – IBC. Coaching 2013. **Comportamento: importância da conduta ética**. Disponível em www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/importancia-conduta-etica-trabalho/. Acesso em: 15/03/2021.

JACOMINO, e Darlen. **Você é um profissional ético**. São Paulo, 2000.

JORGE, Claudia. **Ética profissional**. 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/etica-profissional/9551/>. Acesso em: 20/03/2021.

KNIJNIK, Mauro. **II Fórum Federasul de Ética**. Porto Alegre: Federasul, 2001.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade** / Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras; direção geral Eliseu Martins; coordenador Lázaro Plácido Lisboa. – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 1997.

MAIA, Ceila de Deus Ferreira. FONSECA, Renilda Guimarães Santos. **ÉTICA PROFISSIONAL**. Projeto de conclusão de Curso apresentado ao IFSUL de Minas Gerais, 2010.

MOTTA, Nair de Souza. **Ética e vida profissional**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1984.

NETO, Gabriel Moreira Cunha. **Ética na Gestão de Recursos Humanos**. Universidade Candido Mendes. Brasília –DF, 2002.

OLIVEIRA, Antônio Roberto. **Ética Profissional**. IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Belém – PA, 2010.

RAMOS, Luis Leandro Gomes. **O assédio moral no trabalho: Os limites do poder diretivo do empregador e a atuação do Ministério Público do Trabalho**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 70, Nov. 2009. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=6905. Acesso em: 25/03/2021.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 8º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2007.

SAMPAIO, Simone Sobral; RODRIGUES, Filipe Wingeter. **Ética e sigilo profissional**. São Paulo, 2014.

SANTOS, Gleidiana Fontes; ALEXANDRE, Magaly Freitas; NASCIMENTO, Ma Mirian Guedes. **ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS**, 2008.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial** / Robert Henry Srour. - 4. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

TOI; Carmen Steiner e CARMO; Eliane Rodrigues do. **A importância do comportamento ético nas organizações**. UNIOESTE Universidade Estadual do Oeste do Paraná, São Paulo, 2011.

UOL. **Você é um profissional ético?** Uol.com.br. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/quiz/2014/10/11/voce-e-um-profissional-etico.htm>. Acesso em: 14/04/2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9ª Ed. Belo Horizonte, 2007.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 1 A 3

Comportamento no ambiente de trabalho

*Obrigatório

Na ausência do chefe, como você se comporta diante da possibilidade de diminuir seu ritmo de trabalho? *

- Continua no ritmo normal
- Diminui o ritmo para se ocupar com outras atividade aleatórias
- Acelera o ritmo no intuito de ajudar o colega ao lado
- Nenhuma das anteriores

O que você faria se flagrasse alguém da empresa roubando? *

- Confrontaria e exigiria que o mesmo parasse com a ação
- Contaria para o superior sobre o acontecido
- Não falaria nada para o superior
- Nenhuma das anteriores

O que você faria se tivesse acesso a uma informação sigilosa de interesse dos seus colegas de trabalho? *

- Contaria a algum colega, mas pediria sigilo
- Não falaria até que se fosse necessário
- Contaria a todos os colegas
- Nenhuma das anteriores

APÊNDICE B - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 4 A 6

Qual a sua atitude diante da hipótese em que seu chefe lhe pede informações confidenciais de alguma empresa onde trabalhou anteriormente? *

- Repassa as informações, esperando uma recompensa
- Fornece as informações sem culpa, pois ó deve lealdade à nova empresa
- É absolutamente sigiloso, mesmo correndo o risco de se prejudicar futuramente
- Nenhuma das anteriores

Ao saber que um colega próximo está prestes a ser demitido, o que você faria a respeito? *

- Comenta, sem detalhes, que haverá demissões
- Guarda para si a informação, esperando o comunicado oficial
- Fala tudo o que sabe para o colega se preparar
- Nenhuma das anteriores

Se você descobrisse que o colega de trabalho cometeu um erro grave, causando danos financeiros à empresa, que atitude você tomaria? *

- Revela na hora em que descobriu, sem pensar duas vezes
- Se o erro já foi corrigido, guarda a informação para si
- Finge que não sabe do erro acontecido
- Nenhuma das anteriores

APÊNDICE C - FORMULÁRIO QUESTÕES DE 7 A 9

Como você reage quando um colega de trabalho não segue a política de vestimenta da empresa? *

- Critica e fala ao superior
- Acha normal e elogia
- Ignora, pois cada um sabe o que é melhor para si
- Nenhuma das anteriores

Qual seu comportamento quando um colega de trabalho deixa de lado as suas funções para fazer uso das redes sociais? *

- Alerta o colega para a sua ação e conta ao superior
- Não vê problema algum em usar redes sociais
- Ignora, pois nos dias atuais estar conectado é fundamental
- Nenhuma das anteriores

O que você faria ao receber uma tarefa a ser cumprida durante o dia inteiro de expediente, mas terminou em menos tempo, agora tendo o resto do dia livre? *


- Finge que levou mais tempo para terminar a tarefa
- Comunica ao seu chefe que terminou antes do tempo, para receber novas tarefas
- Ocupa o resto do dia com atividades aleatórias
- Nenhuma das anteriores

APÊNDICE D - FORMULÁRIO QUESTÃO 10

Como você se comporta diante da situação de ter uma impressora acessível no ambiente de trabalho, embora somente destinada às atividades corporativas? *

- Imprime somente documentos estritamente necessários para o seu trabalho
- Usa em benefício próprio, quando os colegas não estão por perto
- Imprimindo tudo o que precisar, pois é um custo irrelevante para a empresa
- Nenhuma das anteriores

Enviar

 Página 1 de 1